



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 10 2013	15h35	86ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 86ª
(OCTOGÉSIMA SEXTA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 9 DE OUTUBRO DE 2013.**

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Agaciel Maia a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – O Expediente lido vai à publicação.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal das senhoras e senhores Parlamentares para verificação de *quorum*, a fim de iniciarmos os Comunicados de Líderes.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 10 2013	15h35	86ª SESSÃO ORDINÁRIA	2



VERIFICAÇÃO DE QUORUM

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS
6ª LEGISLATURA - 3ª SESSÃO LEGISLATIVA- 2013/2014

DEPUTADO (A)	PART.	PRESENTE	AUSENTE	LICEN.
AGACIEL MAIA	PTC	X		
ARLETE SAMPAIO	PT	X		
AYLTON GOMES	PR		X	
BENEDITO DOMINGOS	PP		X	
CELINA LEÃO	PDT		X	
CHICO LEITE	PT		X	
CHICO VIGILANTE	PT		X	
CLÁUDIO ABRANTES	PT		X	
CRISTIANO ARAÚJO	PTB		X	
DR. MICHEL	PP		X	
ELIANA PEDROSA	PPS		X	
EVANDRO GARLA	PRB	X		
JOE VALLE	PDT		X	
LILIANE RORIZ	PRTB		X	
LUZIA DE PAULA	PEN	X		
OLAIR FRANCISCO	PTdoB		X	
PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PV		X	
PATRÍCIO	PT		X	
RAAD MASSOUH	PPL		X	
ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB		X	
RÔNEY NEMER	PMDB		X	
WASHINGTON MESQUITA	PTB		X	
WELLINGTON LUIZ	PMDB		X	
WASNY DE ROURE	PT	X		
TOTAL				

[Handwritten Signature] 19

SECRETÁRIO DEPUTADO (A)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 10 2013	15h35	86ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Há 5 presenças e 19 ausências. Consta-se que não há em plenário o *quorum* necessário para darmos inícios aos Comunicados de Parlamentares. Tendo em vista a possibilidade de alguns Parlamentares ainda chegarem no período de início da nossa sessão, nós vamos suspender a sessão por dez minutos. Temos a justificativa do Deputado Olair Francisco, que está em viagem a São Paulo para exames médicos, e do Deputado Chico Vigilante, que, em função das fortes chuvas do dia de ontem, se encontra neste momento no Condomínio Sol Nascente. São 15h36min.

A Presidência vai suspender os trabalhos durante dez minutos. Reabriremos para conferência de *quorum* às 15h47min.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 15h37min, a sessão é reaberta às 15h41min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Tendo em vista a presença dos senhores e das senhoras Parlamentares, há *quorum*.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – O Expediente lido vai à publicação.

Leitura da ata da sessão anterior.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lidas e aprovadas sem observações as seguintes:

- Ata da 85ª Sessão Ordinária, de 8 de outubro de 2013;
- Ata da 23ª Sessão Extraordinária, de 8 de outubro de 2013.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Benedito Domingos. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 10 2013	15h35	86ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (Como Líder do Governo. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, boa tarde a todos e a todas.

Eu queria, hoje, rapidamente falar sobre três temas. O primeiro deles é o Seminário Internacional sobre Trabalho Infantil, que teve início aqui em Brasília ontem. No contexto desse seminário, registrou-se com muita alegria que nós tivemos aqui no Distrito Federal uma redução bastante significativa do trabalho infantil. Nesse ano de 2011, que coincide com o período em que estivemos na Secretaria de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda, o trabalho infantil sofreu uma redução substantiva. Tenho certeza de que essa redução vai continuar acontecendo nos próximos anos, principalmente após a adoção do Plano DF Sem Miséria. Esse plano contribuiu para elevar o repasse de recursos para a transferência de renda às pessoas extremamente pobres no Distrito Federal. Neste ano, incorporaram-se também as famílias pobres.

Eu tenho certeza de que esse incremento de receita na família contribuirá ainda mais para que as crianças parem de trabalhar, para que as crianças deixem de continuar trabalhando para aumentar a renda familiar, como vem acontecendo lamentavelmente no Brasil. O País, a despeito da redução do trabalho infantil, ainda contém um número muito grande de crianças e adolescentes em situação de trabalho. Então eu queria registrar isso.

Tanto a PNAD – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios quanto a PDAD – Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios registram esses indicadores importantes da redução do trabalho infantil em Brasília, fato que merece esse registro da nossa parte.

A segunda informação também bastante feliz é que tivemos, no ano passado, também uma redução muito importante do índice de Gini, que é um indicador que mede a desigualdade social. Nós sabemos que Brasília é cidade campeã das desigualdades sociais e que não é fácil reduzir desigualdade social aqui, tendo em vista os altos salários que temos, sobretudo os dos servidores públicos, comparados às dificuldades e à pobreza, que ainda é muito importante aqui no Distrito Federal. Mesmo assim, tivemos uma redução do coeficiente de Gini de 5,807 para 5,7 e alguma coisa. Não lembro exatamente o número agora, mas é efetivamente importante, mudando uma tendência que era existente no Distrito Federal de manutenção desse indicador quase no perfil de paralisação. Então hoje nós nos congratulamos com o fato de que também houve uma redução da desigualdade social em nossa capital.

A terceira coisa que eu queria focar aqui hoje – eu estava ali conversando com o Deputado Evandro Garla e a Deputada Luzia de Paula a respeito deste tema – é a nossa tristeza de ver o resultado das chuvas fortes aqui no Distrito Federal. Hoje eu estava conversando na hora do almoço com o Secretário de Desenvolvimento



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 10 2013	15h35	86ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

Social e Transferência de Renda. S.Exa. me relatava as tragédias que as chuvas trouxeram sobretudo para a comunidade do Sol Nascente, daquela região ali da Ceilândia. Várias casas caíram e vários telhados também ruíram diante das chuvas. Mais lamentável é o fato do ônibus escolar que ficou preso em um viaduto totalmente alagado e que acabou com a morte de uma criança de 6 anos. Realmente esse é um episódio que nós temos que lamentar. Não apenas lamentar, mas sobretudo tomar providências para que possamos melhorar a qualidade da drenagem pluvial aqui na nossa capital, impedindo esses alagamentos, impedindo tragédias como esta. Sabemos que a região onde aconteceu a tragédia é uma baixa importante, e, à época em que foi construído o viaduto, não foi feito ao mesmo tempo um tratamento para que houvesse uma drenagem pluvial adequada. Consequentemente tivemos esse incidente terrível com a perda da vida de uma criança de 6 anos, além da colocação em sacrifício de diversas outras crianças que estavam dentro do ônibus. Realmente é um fato que a Câmara Legislativa precisa registrar. A Câmara Legislativa precisa, sobretudo, cobrar providências para que essa drenagem pluvial seja feita e não tenhamos mais situações tão tristes como essas de que tivemos conhecimento aqui no Distrito Federal.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PRTB. Sem revisão da oradora.) – Eu já tenho conhecimento há alguns meses de que a Presidente Dilma mandou uns ônibus escolares para o Distrito Federal. Eles estão estacionados na TCB já faz seis meses. Primeiro, estavam aguardando – são ônibus escolares amarelos, muito bem equipados – uma autorização, um convênio com a TCB para a Secretaria de Educação. Até onde eu sei, era isso.

Antes desse problema, pois esse foi o último que aconteceu, estava faltando motorista. Em Brasília há uma dificuldade muito grande, Sr. Presidente, porque não há motoristas de ônibus disponíveis. A demanda existe, é muito grande, só que não há curso de qualificação e, quando há, é muito caro. Então, há esse problema de falta de motorista de ônibus.

Eu, como Presidente da Comissão de Educação, Saúde e Cultura, fui atrás para saber onde estavam esses ônibus. Esses ônibus estão guardados há mais de seis meses. Houve esse problema de ontem à noite, quando ocorreu esta fatalidade: uma criança morta. Uma criança foi a óbito e mais duas parecem estar doentes, ainda estão em risco. É necessário que o governo tome conhecimento disso, saiba disso e providencie logo a liberação desse convênio, para que os ônibus estejam nas ruas, nas escolas, atendendo a necessidade das escolas do Distrito Federal.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Muito bem lembrado por V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Já são sete minutos.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Eu já estou concluindo



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 10 2013	15h35	86ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Eu já estou concluindo. Peço permissão para autorizar a fala do Deputado Olair Francisco e, em seguida, eu concluo.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PTdoB. Sem revisão do orador.) – Deputada Arlete Sampaio, eu estava ali calado, ouvindo.

Hoje pela manhã, estive no Sol Nascente, estive naquela região toda. Eu estava aqui comentando com a minha Deputada lá da Ceilândia, a Deputada Luzia de Paula – estamos dia a dia dentro do Sol Nascente –, que é lamentável vir aqui no plenário depois de uma tragédia como a que aconteceu ontem à noite: uma criança foi a óbito, várias e várias famílias sem seu teto, várias e várias famílias tendo que sair de dentro de suas casas. Vem uma chuva inesperada.

O que mais lamento, Deputada Arlete Sampaio, é que foram anunciados 400 milhões em obras numa licitação, há mais de um ano. Para no Tribunal. Para não sei onde. As obras não começam, e a gente vem para o plenário lamentar uma coisa dessas. Há o recurso, há a licitação, Deputado Joe Valle, mas não começam as obras. Agora a gente fica aqui preso pelo lado emocional, preso pelo lado da família, pelo lado das pessoas, querendo fazer alguma coisa e não podemos. Recurso tem, e a gente fica aqui lamentando uma coisa dessas.

Deputada Arlete Sampaio, V.Exa. foi vice-governadora, V.Exa. também enfrentou muitos problemas e sabe o que é fazer uma gestão numa cidade tão grande. Existe o problema do cidadão lá no Sol Nascente, existe o problema do cidadão em outra parte do Distrito Federal. V.Exa. sabe como é difícil governar. A gente precisa chamar os secretários envolvidos nessas pastas, para que eles não esperem o próximo momento em que pode acontecer uma nova tragédia.

Eu não poderia deixar de apartear V.Exa. Sei que o Deputado Wasny de Roure está querendo dizer: “o tempo, o tempo, o tempo”. Mas o tempo mais importante é o tempo da necessidade das pessoas, e a gente tem que tomar providência. Estou do lado de V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Pois não. Eu queria só complementar para concluir, Sr. Presidente, dizendo o seguinte: infelizmente tivemos em Brasília um crescimento irregular, desordenado, sem planejamento e agora temos que correr atrás para resolver essas pendências. A gente sabe a burocracia que é, às vezes, ter que fazer obra em lugares que não estão regularizados, os óbices, inclusive, para que se possam iniciar essas obras. Quando se tenta iniciar, vem o embargo, vem uma coisa e outra, e vai dificultando.

V.Exa. tem toda a razão. Eu acho que o governo tem que tomar todas as providências para agilizar a urbanização do Sol Nascente, o mais urgente possível.

Também é preciso resolver o problema dos ônibus. Eu não tenho as informações a esse respeito – vou procurar ter –, e solicitar que sejam agilizados todos os procedimentos para que esses novos ônibus possam circular, que os ônibus



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 10 2013	15h35	86ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

não parem em alagamentos debaixo de viadutos. Não se previu, à ocasião, a devida drenagem pluvial para que não acontecessem esses alagamentos.

Portanto, eu acho que, realmente, nós todos precisamos tomar providências para evitar o sofrimento das pessoas em nossa cidade.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Arlete Sampaio.

Quero registrar a presença da vereadora Andréa Machado, da cidade de Unai, e dar a ela boas-vindas em nome da Mesa Diretora desta Casa. Transmita nossos cumprimentos aos colegas da Câmara Municipal da cidade de Unai.

Quero ainda registrar e pedir a atenção da nobre Deputada Liliane Roriz, porque ela tem encabeçado esse debate, que é o debate da Confederação Parlamentar das Américas – COPA. Deputado Olair Francisco, a Câmara vai receber entre os dias 14 a 16 de outubro o 12º Encontro da Copa. Esse evento vai ocorrer nas instalações da Câmara Legislativa. Nós, inclusive, teremos um leque de temas que serão debatidos. As instalações da Câmara serão utilizadas para esses debates, e a programação será entregue aos Deputados.

Quero pedir o máximo de apoio dos gabinetes, dos Deputados, dos servidores desta Casa. É um momento singular, porque é importante para a instituição, importante para a cidade. É a demonstração de acolhimento que nós Parlamentares Distritais estamos tendo a oportunidade de oferecer a parlamentares de todos os países da América. São 36 países. É um momento singular na história desta Casa.

Aqui em Brasília, a Unale é a entidade que está apoiando o evento. Quem está na coordenação desse trabalho é a nossa ex-colega, Deputada Maria José Maninha. Grande amiga da maioria dos colegas Deputados, uma referência extremamente respeitosa, uma referência de uma pessoa que militou nas grandes bandeiras e grandes causas da nossa cidade. Infelizmente não está mais no meu partido, mas nem por isso deixo de reconhecer na Deputada Maninha uma parlamentar de grande envergadura. Ela tem sido a articuladora, juntamente com a Deputada Liliane Roriz, que estará nesse processo de maneira bastante ativa.

Eu tomei esses minutos dos colegas, porque quando o convite chega aos gabinetes, Deputada Luzia de Paula, nem sempre o chefe ou o secretário de gabinete fala com o Deputado. Então, eu tenho que roubar um pouco a atenção dos colegas, pela envergadura e pela importância dessa reunião.

Lembro também aos colegas que, no próximo dia 17, será a nossa primeira audiência pública, que vai ocorrer no Lago Sul, referente ao debate da Lei de Uso e Ocupação do Solo. Posteriormente, o Deputado Wellington Luiz, relator da matéria, dará maiores detalhes, bem como o Deputado Cristiano Araújo, Presidente da Comissão de Assuntos Fundiários.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 10 2013	15h35	86ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PTdoB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, apenas quero retificar o seguinte: eu havia feito um contato telefônico com V.Exa., dizendo que iria me ausentar de Brasília hoje. V.Exa. já anunciou isso aqui, mas minha ausência será a partir das 6h da tarde. Como V.Exa. já anunciou anteriormente, não quero deixar V.Exa. com uma informação desequilibrada.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PRTB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu gostaria de fazer um elogio a V.Exa., pois logo depois que eu conversei sobre o evento internacional do qual a Câmara Legislativa está sendo a anfitriã no Brasil, V.Exa. abriu todas as possibilidades para ajudar e se colocou à frente para resolver todas as questões com relação ao espaço nesta Casa. Então, quero agradecer a V.Exa. e dizer que Brasília e a Câmara Legislativa, com este evento, vão entrar no calendário de eventos estrangeiros.

Muito obrigada. V.Exa. tem de receber o nosso agradecimento por isso.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Muito obrigado, Deputada Liliane RORIZ. Estendo seu reconhecimento a toda a Mesa Diretora.

(Assume a Presidência o Deputado Agaciel Maia.)

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PTdoB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu gostaria de sugerir ao nosso Plenário, nós, que somos da região do Sol Nascente, que amanhã, quinta-feira, nossos Parlamentares convidem algum secretário ou comissão da Câmara Legislativa para fazer uma visita àquela área, que foi tão massacrada pelas chuvas e que está tão abandonada. As pessoas que lá residem estão muito ansiosas pela chegada do Poder Público.

O Administrador Regional de Ceilândia está lá desde a madrugada tentando fazer a parte dele como administrador, mas nós temos de dar um socorro àquela comunidade. É muito importante vermos a situação em que se encontram as comunidades do Sol Nascente e do Pôr do Sol, naquela cidade. Lá é uma descida, Deputada Luzia de Paula. Quem chega a Ceilândia Centro e desce direto vai cair dentro do Sol Nascente, e aquela água vai descendo e levando tudo.

É água demais, Deputado Evandro Garla. Então, sabemos que foi uma fatalidade, sabemos que a população ocupou aquele espaço etc., mas nós estamos Parlamentares e o Executivo está no governo. Cabe a nós ajudar o Executivo a tomar as providências necessárias.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 10 2013	15h35	86ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Quero também me solidarizar com V.Exa. e chamar a atenção dos Parlamentares desta Casa para os problemas vividos pelos moradores do Condomínio Pôr do Sol, em Ceilândia, uma das áreas mais carentes de Brasília, como sabemos, Deputado Olair Francisco. Tenho recebido diariamente representantes desses moradores, que reivindicam condições dignas de moradia e até mesmo de sobrevivência.

A maior preocupação dos moradores é a falta de infraestrutura: apenas 3 das 27 quadras do condomínio têm rede de esgoto. Sem asfalto, quem vive no Pôr do Sol precisa conviver com a poeira e com a lama diariamente e, agora, com as inundações. Falta coleta de lixo, falta creche, falta posto de saúde e posto policial.

São mais de 13 mil moradores que estão sobrevivendo em condições subumanas. V.Exa. conhece muito bem aquela área. Temos que resgatar, com a ajuda do governo, a dignidade destes cidadãos, que também são moradores do Distrito Federal.

Muito obrigado, Deputado Olair Francisco.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Para acrescentar, senhores, a questão divulgada é a do Sol Nascente, mas nas quadras mil de Samambaia, que ficam do outro lado – a Deputada Luzia de Paula conhece muito bem –, o problema foi o mesmo. Então, as comunidades estão ansiosas. Sabemos que isso foi uma questão maior, mas nós, como Deputados, como governo, temos que agir, tomar as rédeas dessa questão e dar um pouco de esperança àquele povo.

Cheguei lá pela manhã e fiquei abismado. Sei que foi um temporal, que houve uma dificuldade maior. Nós entendemos e sabemos que lá já é um local que passa por dificuldades, mas nós como pessoas, como cidadãos... Dizem que nós temos uma força danada. Eu não sei que força é essa. Não sei, porque você liga para o Secretário e não consegue falar. Liga para outro, não consegue; e o povo lá passando necessidade. Você tentando ajudar e não consegue falar com os órgãos para ajudar. Eu não sei que força é essa, Deputado Evandro Garla. Deve ser a força de uma formiga, porque a força de um gigante não é. É falta disso, falta daquilo.

Então, nós temos que ligar, Deputada Arlete Sampaio, para o Secretário da Sedest, que é um secretário fundamental – eu sei que ele é um homem de bem –, para ele ver o que a Sedest pode fazer. Há milhares e milhares de famílias lá que perderam o colchão, perderam tudo. Perderam tudo. Não perderam só a telha da casa, Deputado Agaciel Maia, porque quanto às telhas, você olha assim e vê cinquenta unidades de residência sem nenhuma telha. Foi o vento? Foi. Mas o que nós podemos fazer por aquele cidadão, que é nosso irmão? Nós temos que tentar levar carinho, afeto, nem que seja com a presença. Eu cheguei lá só com a presença, mas cheguei.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 10 2013	15h35	86ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

Eu queria pedir a vocês que amanhã também dessem um pulo lá, Deputada Luzia de Paula, como V.Exa. esteve lá hoje, para nos ajudar a conversar com o governo para ajudar aquela comunidade.

É somente isso, Presidente Agaciel Maia.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Parabéns, Deputado Olair Francisco.

Em decorrência de eu querer fazer uso da palavra como Líder do PTC, eu gostaria de convocar para presidir esta sessão a nova estrela do PDT de Brasília, o Deputado Joe Valle.

(Assume a Presidência o Deputado Joe Valle.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Só corrigindo, eu sou apenas um simples construtor para ajudar esse partido a melhorar esta cidade.

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Eu mantenho a minha afirmação de que V.Exa. é a nova estrela do PDT, estrela com luz própria.

Sr. Presidente, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, ontem eu usei a tribuna desta Casa para falar sobre o ensino fundamental. Tenho trazido para debate nesta Casa alguns assuntos sobre políticas públicas, inclusive fundamentadas em estatísticas, para que possibilitem aos Parlamentares e à população de Brasília uma reflexão.

Hoje eu trago o tema, Deputada e médica sanitária, ex-governadora, ex-Deputada Federal, Arlete Sampaio, da epidemia de dengue no Distrito Federal.

O que nos traz aqui nesta tarde são informações colhidas nos jornais e nas TVs da cidade, assim como dados da Secretaria de Saúde que nos deixaram bastante preocupados. Estou falando de casos de dengue ocorridos no decorrer deste ano aqui no Distrito Federal. Já são 6.338 casos de janeiro a setembro.

No início do ano, perdi um grande amigo, vítima desta maldita doença. Esses números são assustadores na medida em que, no ano de 2012, o total de casos da doença foi de 510. Até agora, temos um número doze vezes superior às ocorrências do ano passado. Segundo a Secretaria de Saúde, dez pessoas morreram. Quatro delas foram contaminadas fora do Distrito Federal, o que nos faz constatar que as pessoas oriundas de outras cidades continuam ajudando a enforçar o nosso sistema de saúde. Mas, não levando em consideração esse fato, devemos, sim, atender àqueles que procuram a assistência à saúde pública no DF.

Outro dado surpreendente, Deputado Evandro Garla, é o fato de que o número de pessoas preparadas para prevenir e combater a dengue no DF, portanto servidores da Secretaria de Saúde, tem diminuído a cada ano que passa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 10 2013	15h35	86ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

A região administrativa com maior número de casos de dengue neste ano foi Ceilândia, com 403 casos; seguida de Samambaia, com 365; Brazlândia, com 212; Planaltina, com 198; Sobradinho II, com 189; e Taguatinga, com 148.

A RA com maior incidência por grupo de moradores é Sobradinho II, com média de 564,89 casos por 100 mil habitantes; seguida de Brazlândia, com 427,2 casos por grupo de 100 mil habitantes. Já a média experimentada no DF é de 328,63 casos por cada grupo de 100 mil habitantes.

São dados preocupantes, Sras. e Srs. Deputados!

Soma-se a isso o número de casos oriundos de outros estados, que são 15 vezes maiores do que os 139 casos registrados nas primeiras 18 semanas do ano passado, portanto chegou-se ao número de 2.110 casos.

Os tipos mais comuns de dengue no DF são o 1 e o 4. Um mesmo paciente pode contrair todos os dois tipos no decorrer de sua vida, sendo a hemorrágica a mais grave dentre todas as manifestações da doença.

Segundo a Subsecretária de Vigilância à Saúde, Dra. Marília Coelho, mesmo com esses números elevados, ainda não temos uma situação de epidemia, mas o caso pode ser considerado um surto da doença em nossa Capital. Os números de casos nos levam a uma média de 33 pessoas contaminadas diariamente.

O que fazer então? Existe a necessidade de termos a consciência de que a dengue é um problema coletivo. Cada um de nós, moradores do DF, tem que fazer a sua parte. A prevenção à doença começa justamente em nossas casas com o cuidado que devemos ter no tocante à proliferação do mosquito transmissor, o *Aedes Aegypti*. Temos de nos conscientizar de que agora, no início do período chuvoso, a proliferação da larva do mosquito se dá com mais frequência. Houve, inclusive, Deputada Arlete Sampaio, o caso do próprio Deputado Prof. Israel Batista, que foi contaminado por dengue.

O Ministério da Saúde recomenda que os imóveis em áreas com maior incidência da doença sejam visitados a cada dois meses. E, nas cidades, exige-se um mínimo de quatro visitas.

A população tem de tomar consciência de que é de fundamental importância sua participação no combate efetivo a esse mal. Já por parte do nosso governo, necessário se faz uma grande campanha de esclarecimento nas escolas, passando pelas residências, bem como ações desenvolvidas pelas administrações regionais com operações de limpeza em áreas de risco.

Vamos nos empenhar e realizar políticas públicas para combater a epidemia, senhoras e senhores Deputados.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Ouço o aparte de V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 10 2013	15h35	86ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Deputado Agaciel Maia, a fala de V.Exa. é extremamente importante. Eu quero lembrar uma intervenção que eu já fiz antes aqui com referência à fala do Deputado Evandro Garla. Ainda não temos em Brasília um quadro que configura uma epidemia, mas a existência de 328 casos por 100 mil habitantes configura risco elevado de epidemia. É um surto, mas com número crescente, de alto risco, que pode, de fato, levar a uma epidemia. Como nós estamos em período de chuva, esse risco se eleva ainda mais.

Eu acho que temos de chamar a atenção do governo para uma questão muito simples e importante: vemos o esforço do Governo Agnelo em melhorar a situação da saúde no Distrito Federal, sobretudo a situação do atendimento de média e alta complexidade nos hospitais. Precisamos melhorar a prevenção e a atenção primária, para impedir que essas situações se transformem, de fato, em casos, que aí, sim, vão necessitar de cuidados especiais nos hospitais do Distrito Federal. Então, essa é uma atenção que o governo precisa ter urgentemente.

Quero dizer a V.Exa. que vou novamente solicitar todos os índices sobre a questão da dengue aqui no Distrito Federal, para poder fazer um comentário também a respeito na próxima semana, com todos os dados oficiais feitos pela Vigilância Sanitária do Distrito Federal. Muito obrigada.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Agradeço o aparte da Deputada Arlete Sampaio.

DEPUTADO EVANDRO GARLA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO EVANDRO GARLA (PRB. Sem revisão do orador.) – Nobre Deputado Agaciel Maia e nobre Deputada Arlete Sampaio, nós tivemos esse debate ou embate no semestre anterior. A fala do nobre Deputado Agaciel Maia demonstra que o problema ainda continua – seja surto ou epidemia, seja que denominação tenha – justamente na parte da prevenção. Tanto que, até a presente data – estamos em outubro de 2013 –, ainda aguardamos um contato com o nobre Secretário Rafael Barbosa sobre um trabalho de parceria para prevenção e profilaxia do crescimento da dengue. Nós aguardamos esse contato. Já o procuramos mais de uma vez – relato isso aqui.

Sei que houve um evento nas duas últimas semanas sobre prevenção e combate, e sequer fomos convidados. Mas estamos aqui, mais uma vez, falando isso. Parabenizo o Deputado Agaciel Maia por trazer esse assunto à baila, porque, com as chuvas que estão aí hoje, a tendência é aumentar. Prevenção agora, nesse momento, com essas chuvas repentinas, não tem como. Então, chamo a atenção, mais uma vez, de que ajuda nós já colocamos à disposição, mas ainda não fomos aceitos como ajuda.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Agradeço o aparte do Deputado Evandro Garla.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 10 2013	15h35	86ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

Sr. Presidente, o segundo assunto que eu gostaria de abordar é sobre uma área que V.Exa. adotou: a agricultura familiar no Distrito Federal. V.Exa. é um verdadeiro representante dessa área. Eu quero abordar esse assunto porque agricultura familiar gera mais de 80% da ocupação no setor rural e responde, no Brasil, por cerca de dez empregos no campo e por cerca de 40% da nossa produção agrícola.

Atualmente a maior parte dos alimentos que abastecem a mesa dos brasileiros vem das pequenas propriedades. A agricultura familiar, Deputada Luzia de Paula, favorece empregos de práticas produtivas ecologicamente mais equilibradas, como a diversificação de cultivo, o menor uso de insumos industriais e a preservação do patrimônio genético. Cerca de 60% dos alimentos que compõem a cesta alimentar distribuída pela Conab originaram-se da agricultura familiar.

O novo plano do Governo Federal para pequenos produtores beneficiará quase 4 mil famílias no Distrito Federal. Pequenos produtores do Distrito Federal terão acesso facilitado às linhas de financiamento do Plano Safra 2013/2014, lançado hoje pelo Governo Federal e que disponibilizará, em todo o País, 21 bilhões em crédito pelo Plano Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF, ação hoje feita pela Presidenta Dilma.

O DF sempre foi uma das unidades da federação que menos acessava as linhas de crédito, e hoje esse acesso cresceu 300%, devido à desburocratização na liberação do dinheiro pelo Banco Regional de Brasília. O aumento se deve à crescente regularização de famílias que vivem no campo, no Distrito Federal. Desde 2011, saltou de 1 mil para quase 4 mil o número de agricultores com Declaração de Aptidão ao Pronaf – DAP, espécie de passaporte do pequeno produtor para acessar políticas públicas.

O agricultor familiar no DF também tem mais recursos à disposição com as linhas locais de crédito complementar ao Pronaf, como o Fundo de Desenvolvimento Rural – FDR, que tem juros reduzidos, e como o Fundo de Aval, pelo qual o GDF se torna avalista do produtor para financiamentos.

Com apoio da Emater-DF, os produtores conseguiram ter acesso ao PAA – Programa de Aquisição de Alimentos do Governo Federal, que compra produtos diretamente do agricultor familiar, o que garante a produção e gera renda fixa.

Os 21 bilhões em crédito do Pronaf, do Governo Federal, para os próximos doze meses, representam aumento de 16% em comparação ao Plano Safra, de 2012/2013, quando foram disponibilizados 18 bilhões para a agricultura familiar.

Outra novidade é que os juros cobrados do pequeno produtor caíram: a taxa anual para investimento varia entre 0,5% e 2% e, para custeio, vai de 1,5% a 3,5% – no ano passado, eram cobrados 4% para todas as operações.

Fiquei muito feliz com a notícia, pois fui criado com recursos oriundos da agricultura familiar.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 10 2013	15h35	86ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

É importante que os agricultores familiares tenham mais capacidade de investimento, inovação tecnológica e segurança e que a agricultura familiar no DF produza mais e com mais qualidade ainda.

Era o que eu tinha a dizer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado, Deputado Agaciel Maia.

Concedo a palavra ao Deputado Evandro Garla. (Pausa.)

DEPUTADO EVANDRO GARLA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO EVANDRO GARLA (PRB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de fazer uma solicitação. Já que o Deputado Chico Vigilante não está presente, eu gostaria de pedir que, nesta oportunidade, os cinco minutos que temos no bloco sejam transferidos – não sei se é possível – para a Deputada Luzia de Paula. S.Exa. já tem direito a três minutos, portanto, com mais cinco minutos, serão oito minutos, já que ela é moradora de Ceilândia e tem muitos assuntos referentes àquela cidade a tratar.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Perfeitamente. Usando o tempo da liderança do PEN, do qual ela agora é Líder, concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PEN. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, senhores da imprensa, servidores desta Casa, quero dizer que eu não gostaria de estar aqui hoje para fazer este pronunciamento.

Estou amargurada. Moro em Ceilândia há quarenta anos e ontem, quando saí daqui, os fenômenos da natureza não me deram condições de percorrer minha cidade. Hoje, muito cedo, eu o fiz, para ver com meus próprios olhos a nossa realidade. Tinha-se a impressão de que havia tido um momento de terror, um pequeno sonho. Árvores retorcidas, placas caídas, telhados desabados. Como conheço Ceilândia – não tenho deixado de expressar isto aqui – com a palma da minha mão, fiz questão de ir a cada endereço em que eu imaginava que algo havia acontecido, não aos que a imprensa havia divulgado. E, mais do que a imprensa divulgou, vi o que aconteceu.

Centros de saúde na sua maioria, delegacias, escolas e creches foram inundados. Sabemos que foi um fenômeno da natureza, mas um fenômeno que acarretou consequências, por descuido do Estado, das políticas de governo e dos políticos, eu diria assim – hoje estou política –, à minha querida Ceilândia.

Ceilândia sempre foi vista apenas como colégio eleitoral. Nunca se observou o seu potencial. Suas crianças, ao longo da história, ficaram à mercê da própria sorte. Prova disso é que hoje temos o velório, do qual falo com muita tristeza, de uma criança de 6 anos que tive a oportunidade de conhecer. Giovana era uma criança alegre, tinha como qualidade a alegria, e vivia sorrindo. Tinha um



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 10 2013	15h35	86ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

temperamento calmo. Seus priminhos e seus coleguinhas de escola a chamavam de tartaruguinha, porque, pela sua calma, ela era a última a entrar no ônibus.

Ontem, a sua vida foi ceifada. Ceifada não só porque aquele ônibus entrou em um viaduto mal planejado, mas também porque o Estado nunca olhou, com a dignidade que deveria olhar, para as nossas crianças. Giovana tinha que entrar em um ônibus e viajar. Ela mora lá na Chácara 84, conjunto F1, casa 17, Sol Nascente, em uma das últimas casas encravadas lá, em virtude da má sorte da sua família, que não era abastada. Dali, ela viajava todos os dias, apesar do direito de ter uma escola, uma creche perto de sua casa.

Infelizmente, a sociedade, o Estado não percebe que criança não é futuro, criança não é amanhã, criança é hoje, criança não espera. Infelizmente, Giovana veio a óbito e outras crianças quase tiveram também o mesmo destino dela. Giovana estava com outras crianças que foram salvas. Ela foi procurada três vezes dentro do ônibus por um conhecido meu, o sargento do batalhão da Polícia Militar, do batalhão escolar, Edelmo Rodrigues. Edelmo não estava trabalhando, estava de folga, mas, pelos gritos das crianças e antes de o Corpo de Bombeiros chegar, antes de o socorro chegar, estava lá e conseguiu retirar Giovana. Entretanto, não mais com vida. Hoje ela está morta. Temos que nos antenar e olhar para Ceilândia, a maior cidade do Distrito Federal, não só como colégio eleitoral, como a maioria faz, mas com um olhar verdadeiro e perceber a nossa situação.

Também hoje, apesar de a Deputada Arlete Sampaio expor muito bem o índice de diminuição do trabalho infantil, os jornais estampam a história de uma menina de Ceilândia de 11 anos que tem de sair para trabalhar. Todas as tardes, ela tem que vender brinquedos no centro de Ceilândia, para ajudar na manutenção da sua família. E essa realidade não é a de uma criança só, mas de muitas que temos naquela cidade. Temos que lutar para ter escolas de período integral dignas para as nossas crianças.

Não podemos fazer de conta... Sei do empenho do Governador Agnelo na construção de creches e também na implementação da escola de período integral, mas temos que acordar que algo tem que ser feito, realmente, para as nossas crianças, e com o merecimento que elas têm.

Pasmem, Ceilândia também é onde temos o menor número de policiais. Para cada novecentos habitantes, nós temos um policial. Enquanto nas outras cidades há um para pelo menos duzentas pessoas, nós temos um para novecentas.

Minhas senhoras, meus senhores, meus colegas Parlamentares, amanhã, às 8h, Giovana será sepultada no Cemitério São Francisco, lá em Taguatinga. E Giovana é um marco.

Hoje, por volta de 9h, eu tive a oportunidade de visitar meu conhecido Jorge e minha conhecida Maria Francisca, os pais de Giovana. Até aquele momento, eu não tinha consciência de que eram pessoas tão próximas. Ia doer em mim se não fossem também, mas o impacto foi muito maior. Até aquela hora, ninguém tinha tomado



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 10 2013	15h35	86ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

café da manhã, e eu não preciso dizer por que não tinham tomado. Não era só por causa da tristeza, mas por causa da condição da maioria das famílias que temos na cidade de Ceilândia, no Condomínio Pôr do Sol e no Sol Nascente, que é considerado a maior favela da América Latina. Mas ali mora gente, ali mora gente de bem. Ali há eleitores e não podem ser vistos apenas como eleitores. Têm que ser vistos como seres humanos, seres humanos que têm direito. E, principalmente, nós temos que fazer com que se cumpra o direito, os direitos das crianças de terem uma escola de qualidade, uma escola digna, as creches.

Eu sei que o governador está construindo as creches, mas nós não podemos construir creches simplesmente para fazer estatística. Nós temos que ter creches, espaços com humanidade, espaço aonde cada criança que chegue represente o menino Deus que ali está chegando. Temos que ter creches que realmente respeitem os direitos das nossas crianças, o direito das suas mães, porque, quando a mãe não consegue abrigar o seu filho, é também o seu direito que está sendo lesado, é também a sua condição de ser um ser humano digno que está sendo usurpada.

E eu queria mais. Eu queria aqui, ainda, dizer a todos vocês que eu não gostaria de estar aqui nesta tribuna neste dia de hoje.

Queria agradecer aos nobres Pares que antes de mim colocaram a realidade que está vivendo a nossa cidade. E não é de agora que estou pensando nessa situação, e aqui quero expressar algo. Em 2011, eu apresentei um projeto de lei que se tornou lei, a Lei nº 5.069, que foi sancionada em 8 de março de 2013, que “institui, no âmbito do Distrito Federal, a Semana de Conscientização e Prevenção contra Desastres Associados a Fenômenos Naturais e à Ocupação Urbana e dá outras providências”. Isso hoje é lei. Eu apelo ao nosso governador que faça com que essa lei seja regulamentada.

Nós precisamos nos antenar para a realidade. Os desastres naturais, as tragédias, os fenômenos naturais, a cada momento, mostram que a ação da natureza vai de encontro à inteligência do homem, que se acha acima de Deus e que não tem percebido que há um clamor quando deixa que cidades e cidades sejam criadas e ocupadas sem a menor infraestrutura. Eu sei que isso é histórico, que não é de agora, mas sei que isso é uma responsabilidade nossa, dos 24 Deputados que aqui estão. Será que nós vamos deixar que mais Giovanas venham a ter suas vidas ceifadas de uma forma tão brutal? Foi uma tragédia, mas foi uma tragédia que poderia ter sido evitada.

Eu queria, ainda, aproveitar para fazer um agradecimento especial ao Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, à corporação de Ceilândia. Não foram só as quatro crianças que foram parar no hospital, mais crianças foram embrulhadas naquele papel alumínio para o quartel até que pudessem recuperar a temperatura dos seus corpos e, se necessário – porque ali também havia profissionais –, serem encaminhadas ao hospital.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 10 2013	15h35	86ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

O Corpo de Bombeiros, com a sua competência e com a sua dedicação, atendeu também àquelas crianças. Quero pedir permissão para falar para vocês que aquelas crianças sofreram muito. Eu encontrei crianças hoje, e elas me relatavam coisas muito tristes: que o desespero foi muito grande, que as crianças puxavam o cabelo das outras crianças e que uma delas, a prima da Giovana, estava com um hematoma porque levou uma mordida de um que queria passar na frente delas. Vocês já imaginaram que momento foi esse na vida daquelas crianças? E se fossem os nossos netos, os meus netos, e se fossem os seus filhos?

Então, é com essa reflexão, meu Presidente, que eu queria, aqui, agradecer. Queria agradecer e, mais uma vez, solicitar a todos... O Deputado Olair Francisco pediu que estivéssemos amanhã no Sol Nascente. Eu farei um convite. Aqueles que realmente têm amor pelos seus filhos, pelas suas crianças, estejam amanhã lá no Cemitério São Francisco, no sepultamento de uma criança que morreu por nossa inteira falta de responsabilidade.

Eu digo isso porque eu não posso me eximar, nem a sociedade nem o Estado, que fez um viaduto como aquele, que não fiscaliza os motoristas que estão conduzindo as crianças. Então, tenho que dizer: é responsabilidade nossa também porque nós somos autoridades. Nós temos o dever de ser solidários e ajudar nesse grito, que acredito eu, que Giovana, nesse momento, está fazendo.

Muito obrigada a todos e a todas.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Agradeço à Deputada Luzia de Paula e a cumprimento pela sinceridade de uma pessoa experiente no cuidado com crianças, que abordou um momento tão sensível da população, sobretudo de Ceilândia.

Quero também cumprimentar o Deputado Evandro Garla, que teve a sensibilidade de ceder o espaço para a Deputada Luzia de Paula.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Dr. Michel. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle.

DEPUTADO JOE VALLE (PDT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Presidente Deputado Wasny de Roure, obrigado. Boa tarde a todos.

Eu queria iniciar, Deputado, primeiramente parabenizando-o pelo que se vai comemorar no dia 12, o Dia do Agrônomo. Hoje a Casa vai ter uma sessão solene para homenageá-los, e eu gostaria muito que V. Exa. participasse dela. Será hoje a partir das 19h.

Segundo, eu queria dizer que fiquei muito satisfeito de ver o encarte da *Veja Brasília* esta semana que traz um momento de pujança no setor agrícola do Distrito



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 10 2013	15h35	86ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

Federal, não só do agronegócio – e agora começa todo o processo do plantio de grãos –, mas, e principalmente, da agricultura familiar: como anda o seu desenvolvimento a partir de leis que esta Casa aprovou, como, por exemplo, a Lei do PAPA – Programa de Aquisição de Produtos da Agricultura do Distrito Federal; a Lei do FDR Social; a Lei do Fundo de Aval; a Lei do Banco de Alimentos. São leis que foram aprovadas de 2011 para cá, Deputado Wasny de Roure, que possibilitam e estruturam a agricultura familiar aqui no Distrito Federal. Então, são números extremamente impactantes do crescimento sustentável de um modelo de produção que leva em consideração os agricultores familiares.

Eu queria mesmo fazer uso da palavra, Deputada Luzia de Paula, primeiro para me solidarizar com V.Exa. nessa luta, me solidarizar com todos os moradores que sofrem nesses momentos, que são resultado, efetivamente, de uma completa falta de planejamento público. Mais do que falta de planejamento público, são resultado da irresponsabilidade completa dos gestores que permitiram, nos seus momentos, que isso acontecesse.

Neste momento, nós temos aqui no Distrito Federal três vezes mais chuva do que a média histórica até agora. Já tivemos 260 a 300 milímetros de chuva, quando historicamente temos 80 milímetros até esse momento. Então, logicamente, esses lugares, esses espaços de vulnerabilidade vão ser impactados enormemente. Mas essa é uma tragédia anunciada. Tragédia anunciada! Isso vai continuar acontecendo porque nós não percebemos nenhuma medida para que se promova a segurança nesses espaços.

Errou-se no assentamento inadequado, irresponsável, sob pressão, em que a maioria dos políticos só pensa no voto naquele momento e faz apoio irresponsável, muitas vezes, de grileiros travestidos de presidentes de associações ou presidentes de cooperativa. Agora nós temos esses acontecimentos. Não tem perigo de dar certo, são 260 milímetros de chuva. Ontem tivemos chuvas de mais de 100 milímetros. Isso significa mais de 100 litros de água por metro quadrado. As estruturas realmente não vão aguentar.

Aqui há uma Frente Parlamentar Ambientalista que trabalhou leis estruturantes. Uma delas é a política distrital de mudanças climáticas, porque nós vemos claramente – claramente! – que, em todos os lugares, acontecerem essas tragédias, que vão aumentar cada vez mais. É uma responsabilidade de que podemos, aqui nesta Casa, tomar conta.

Nesse sentido é que eu gostaria de pedir à Deputada Eliana Pedrosa, ao Deputado Wasny de Roure o apoio para que derrubemos alguns vetos importantes dessa lei, para que tenhamos condições de investir nesse momento, a fim de que no futuro nós não tenhamos essas tragédias acontecendo como estamos vendo em todos os momentos.

Muito obrigado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 10 2013	15h35	86ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Joe Valle.

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Washington Mesquita. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Robério Negreiros. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Benedito Domingos. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Patrício. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Aylton Gomes. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PPS. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, prezados colegas, todos que acompanham esta sessão, eu hoje me surpreendi com uma declaração do Deputado Chico Vigilante sobre o Presidente do Partido Popular Socialista, Roberto Freire, de que ele havia participado do Conselho de Administração da Terracap e recebido um pagamento indevido. A surpresa foi porque é legítima a ocupação de um cargo no conselho da Terracap, assim como vem acontecendo há muitos anos e acontece ainda a indicação de pessoas para participarem desse conselho, e é natural que recebam quando efetivamente trabalham e participam das reuniões.

Mas, se é para questionar, vamos questionar, então. Tivemos também, no mesmo período do Presidente do PPS, Roberto Freire, o Sr. Gilles Azevedo, que vinha a ser o Secretário-Executivo da Casa Civil da Presidenta Dilma de 2005 a 2010 e que, em 2011, foi chefe do gabinete pessoal da Presidenta Dilma. Eu tenho certeza de que a Presidenta Dilma não permitiria também que uma pessoa tão importante ligada a ela recebesse pagamento indevido. Mas estou pedindo informações à Terracap para saber se o Sr. Gilles Azevedo, assim como o Sr. Roberto Freire, em algum momento receberam alguma quantia que não deviam, e tenho certeza de que não.

O que eu tenho conhecimento é de que eles participavam das reuniões, eventualmente podiam faltar a uma ou outra, mas ambos receberam devidamente por um serviço que foi efetivamente prestado. Inclusive, com o Roberto Freire, sem



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 10 2013	15h35	86ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

nenhuma incompatibilidade com alguma outra função que exercesse naquele período.

Eu gostaria de dizer isso para o Deputado Chico Vigilante, e vou repetir na terça-feira, mas não poderia deixar de dar essa resposta aqui agora, porque é muito leviano as pessoas jogarem palavras quando se sentem ameaçadas de alguma maneira. Foi apenas o PPS dizer que iria ter candidato ao Governo do Distrito Federal para que comesçassem a buscar fatos que não têm correspondência com a realidade. É verdade que o Roberto Freire participou do conselho, como é verdade que o Sr. Gilles Azevedo também participou, entre outros. É verdade que eles participaram de várias reuniões e é verdade que a algumas dessas reuniões eles podem talvez ter faltado, mas é verdade que eles receberam compativelmente com suas respectivas assiduidades dentro desse conselho.

Já estamos acostumados com os rompantes do Deputado Chico Vigilante. S.Exa., de vez em quando, solta grandes pérolas, principalmente quando não está satisfeito com o cenário que se avizinha.

Mas o mais importante, hoje, Sr. Presidente, é chamar a atenção – principalmente nesse período em que estamos todos voltados ao Dia das Crianças, a ações para as crianças, Deputada Luzia de Paula, Deputado Evandro Garla, V.Exas. que têm trabalhos voltados para essa área e uma grande preocupação com ela – para o fato de que uma criança tenha morrido dentro de um ônibus em função das últimas chuvas na Ceilândia.

Todos nós estamos de luto, todos nós temos de fazer uma reflexão sobre as dificuldades que o Estado tem de atender a tempo e a hora aqueles que trabalham, labutam, pagam seus impostos e veem, às vezes, a perda de seus filhos por uma inoperância desse mesmo Estado. Isso é o que é mais preocupante. Isso é o que deve, nesse momento, nos deixar realmente preocupados, realmente indignados, e não com coisas pequenas. Quando palavras são ditas irresponsavelmente, nós não podemos deixar de rebatê-las.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigada, Deputada Eliana Pedrosa.

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Evandro Garla. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão. (Pausa.)

Encerrados os Comunicados de Parlamentares, vemos que não há *quorum*, além das presenças da Deputada Luzia de Paula, Deputado Evandro Garla, Deputado Joe Valle e Deputado Wasny de Roure.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 10 2013	15h35	86ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

A Presidência vai encerrar a sessão, desejando a todos uma boa tarde. Vou me associar com a Deputada Luzia de Paula, solicitando que, em nome da Mesa Diretora, possamos encaminhar uma mensagem àquela família.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h51min.)